

8 Vindo pois Jehizkias e os Principes, e vendo aquelles montões, bem-dissêrão a JEHOVAN, e a seu povo Israel.

9 E perguntou Jehizkias aos Sacerdotes e aos Levitas, ácerca daquelles montões.

10 E Azarias, o cabeça dos Sacerdotes da Casa de Zadok, lhe fallou, dizendo: deede que esta offerta se começou a trazer á Casa de JEHOVAN, houve que comer e de que se faltar, e ainda sobejo em abundancia; porque JEHOVAN bem-disse a seu povo, e sobejo esta multidão.

11 Então mandou Jehizkias, que se preparassem camaras na Casa de JEHOVAN, e as preparáráo.

12 Ali metêrão fielmente as offertas, e os dezimos, e as cousas consagradas: e tinha cargo disto, Chananias o Levita Maioral, e Simei, seu irmão, o segundo.

13 Porem Jehiel, e Azarias, e Nahath, e Asahel, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Ismachias, e Mahath, e Benaias, erão superintendentes debaixo da mão de Chananias e Simei seu irmão, por mandado do Rei Jehizkias, e de Azarias Maioral da Casa de Deos.

14 E Kore filho de Jimna o Levita, porteiro da banda do Oriente, tinha cargo dos dons voluntarios de Deos: para distribuir a offerta alçada de JEHOVAN, e as cousas santissimas.

15 E á sua mão estavam Eden, e Miniamin, e Jeaua, e Semaias, Amorias, e Sechanias, nas cidades dos Sacerdotes, com fidelidade, para distribuirem a seus irmãos, segundo os repartimentos, assim aos pequenos, como aos grandes:

16 (De mais dos que estavam apontados nas genealogias dos machos, de idade de tres annos e a riba;) a todos os que entravão na Casa de JEHOVAN, para a obra de cada dia em cada dia: por seu ministerio em suas guardas, segundo seus repartimentos.

17 Juntamente com os que estavam apontados nas genealogias dos Sacerdotes, segundo a casa de seus pais; como tambem os Levitas, de idade de vinte annos e a riba: em suas guardas, segundo seus repartimentos:

18 Como tambem conforme as genealogias, com todas suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação: porque pela fidelidade destes se santificavão as cousas consagradas.

19 Tambem d'entre os filhos de Aarón havia Sacerdotes nos campos dos arrabaldes de suas cidades, em cada cidade, varões que forão apontados por seus nomes: para distribuirem as porções a todo macho dentre os Sacerdotes, e a todos os que estavam apontados, nas genealogias entre os Levitas.

20 E assim fez Jebizkias em todo Juda: e fez o que era bom, e recto, e verdadeiro, perante JEHOVAN seu Deos.

21 E em toda a obra, que começou no serviço da Casa de Deos, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deos: com todo seu coração o fez, e prosperou.

CAPITULO XXXII.

DEPOIS destas cousas e sua confirmação, veio Sanherib, Rei de Assyria: e entrou em Juda, e poz se em campo contra as cidades fortes, e intentou de as separar para si.

2 Vendo pois Jehizkias, que Sanherib vinha, e sua face era para fazer guerra a Jerusalem.

3 Teve conselho com seus Principes e seus Herões, para tapar as fontes das aguas, que havia fora da cidade: e elles o ajudarão.

4 Porque muito povo se ajuntou, que tapou todas as fontes, como tambem ao ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: porque virião os Reis de Assyria, e acharião tantas aguas?

5 Assim que se fortificou, e edificou todo o muro quebrado, e até as torres o levantou, com outro muro por de fora; e fortificou a Millo na cidade de David: e fez armas e paveses em multidão.

6 E poz Maiores de guerra sobre o povo: e ajuntou os a si na praça da porta da cidade, e fallou lhes conforme a seu coração, dizendo.

7 Esforçai-vos, e tende bom animo, não temais, nem vos espanteis, por causa do Rei de Assyria, mem por causa de toda a multidão, que está com elle: porque mais estão connosco, do que com elle.

8 Com elle está o braço de carne, mas connosco JEOVAH nosso Deos, para ajudar-nos, e para guerrear nosas guerras: e o povo estribou sobre as palavras de Jehizkias, Rei de Juda.

9 Depois d'isto Sanherib, Rei de Assyria, enviou seus servos a Jerusalem; (elle porem estava diante de Lachis, com todo seu dominio:) a Jehizkias, Rei de Juda, e a todo Juda, que estava em Jerusalem, dizendo.

10 Assim diz Sanherib, Rei de Assyria: em que confiais vosoutros, que vos ficais na fortaleza em Jerusalem?

11 Porventura não vos incita Jehizkias, para morredes á fome e á sede, dizendo: JEOVAH nosso Deos nos livrará das mãos do Rei de Assyria?

12 Não he Jehizkias o mesmo, que tirou seus altos e seus altares: e fallou a Juda e a Jerusalem, dizendo, diante do unico Altar vos postrareis, e sobre elle queimareis perfumes?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? porventura pudêrão em alguma maneira os deoses das nações daquellas terras livrar sua terra de minha mão?

14 Qual houve de todos os deoses daquellas nações, que meus pais destruírão, que pudesse livrar a seu povo de minha mão: para que vosso Deos vos possá livrar de minha mão?

15 Agora pois, não vos engane Jehizkias, nem vos incite assim, nem o creais; porque Deos nenhum de alguma nação, nem de algum reino, pode livrar a seu povo de minha mão, nem da mão de meus pais: quanto menos vosso deos vos poderá livrar de minha mão?

16 Tambem seus servos fallarão ainda mais contra JEOVAH Deos, e contra Jehizkias seu servo.

17 Escreveo tambem cartas, para blasfemar a JEOVAH Deos de Israel: e para fallar contra elle, dizendo; como os deoses das nações das terras não

livrarão a seu povo de minha mão, tam pouco o Deos de Jehizkias livrará a seu povo de minha mão.

18 E clamáráo em alta voz em Judaico contra o povo de Jerusalem, que estava sobre o muro, para o atemorizarem, e o perturbarem: para tomarem a cidade.

19 E falláráo do Deos de Jerusalem, como dos deoses dos povos da terra, obra de mãos de homens.

20 Porem o Rei Jehizkias, e o Propheta Esaias, filho de Amos, oráráo contra isso: e clamáráo ao coo.

21 Então JEOVAH enviou hum Anjo, que destruo a todos os herões valentes, e aos Principes, e aos Maiores no arraial do Rei de Assyria: e assim se tornou com vergonha de face a sua terra; e entrando na casa de seu Deos, os mesmos que sahirão de suas entranhas, o derribáráo ali á espada.

22 Assim livrou JEOVAH a Jehizkias, e aos moradores de Jerusalem, da mão de Sanherib Rei de Assyria, e da mão de todos: e guiou os doreador.

23 E muitos trazião a JEOVAH presente a Jerusalem, e cousas preciosissimas a Jehizkias Rei de Juda: de modo que depois disto foi exalçado perante os olhos de todas as gentes.

24 Naquelles dias Jehizkias enferrou de morte: e orou a JEOVAH; o qual lhe fallou, e lhe deu hum sinal miraculoso.

25 Mas não pagou Jehizkias conforme ao beneficio, que se lhe fez; porquanto seu coração se exalçou: pelo que veio grande indignação sobre elle, e sobre Juda e Jerusalem.

26 Porem Jehizkias se humilhou pela exaltação de seu coração, elle e os moradores de Jerusalem: e assim a grande indignação de JEOVAH não veio sobre elles, nos dias de Jehizkias.

27 E teve Jehizkias riquezas e gloria em grande abundancia: e fez-se thesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todo aviamento digno de desejar.

28 Tambem despensas para as rendas do trigo, e mosto, e azeite: e estrebarias para toda sorte de bestas, e rebanhos de animaes ovedos.

29 Fez-se tambem cidades, e possessões de ovelhas e vacas em multidão: porque Deos lhe deu muitissima fazenda.

30 Tambem o mesmo Jehizkia tapou o manancial superior das aguas de Gihon, e as encaminhou abaixo em direito do Oriente da cidade de David: porque Jehizkia prosperava em toda sua obra.

31 Porem com tudo por causa dos Embaixadores dos Principes de Babilonia, que enviárão a elle, a perguntarem pelo miraculoso sinal, que houvera naquella terra, Deos o desamparou: para atentálo, para saber tudo em seu coração.

32 Quanto ao resto dos successos de Jehizkia, e suas beneficencias: eis que estão escritos na visão do Propheta Esaias, filho de Amos, e no livro dos Reis de Juda e Israel.

33 E dormio Jehizkia com seus pais, e o sepultárão no mais alto dos sepulcros dos filhos de David; e todo Juda e os moradores de Jerusalem lhe fizérão honras em sua morte: e Manasse seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XXXIII.

DE doze annos de idade era Manasse, quando reinou: e cincoenta e cinco annos reinou em Jerusalem.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAN: conforme as abominações das gentes, que JEHOVAN lançára fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Jehizkia seu pai derribára: e levantou Altares aos Baalins, e fez bosques, e postrou-se diante de todo o exercito dos ceos, e o servio.

4 E edificou Altares na casa de JEHOVAN: da qual JEHOVAN dissera; em Jerusalem estára meu nome por eternidade.

5 Edificou assim mesmo Altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os patios da casa de JEHOVAN.

6 Elle tambem fez passar a seus filhos pelo fogo no valle do filho de Hinnon, e usou de adivinhações, e de agouros, e de feitiçarias, e ordenou adivinhos e eucantadores: e fez muitissimo mal em olhos de JEHOVAN, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huma imagem de vulto do idolo, que fizéra, na casa de Deos, da qual Deos disséra a David e a Salamão seu filho; nesta casa, em Jerusalem, que elegi de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E nunca mais ao pé de Israel farei desviar da terra, que ordenei a vossos pais: com tanto que tenham cuidado de fazer tudo quanto lhes mandei, conforme a toda a lei, e estatutos, e direitos, dados pelo ministerio de Moyses.

9 Assim que Manasse tanto fez errar a Juda, e aos moradores de Jerusalem, que fizérão peor que as gentes, que JEHOVAN destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Bem fallou JEHOVAN a Manasse, e a seu povo; porem não attentárão nisso.

11 Pelo que JEHOVAN trouxe sobre elles aos Majoares de guerra, que o Rei de Assyria tinha, os quaes prenderão a Manasse entre os espinhos: e o amarrárão com duas cadeas de bronze, e o levárão a Babilonia.

12 E o angustiado elle, orou devers a face de JEHOVAN seu Deos: e humilhou-se muito perante a face do Deos de seus pais.

13 E como lhe orou, aplacou-se para com elle, e ouviu seu supplicação, e o tornou a Jerusalem a seu reino: então conheceo Manasse, que JEHOVAN era Deos.

14 E depois d'isto edificou o muro de fora da cidade de David ao Occidente de Gihon, no valle, e á entrada da porta do pescado, e á roda até Ophel, e o levantou mui alto: tambem poz Majoares de guerra em todas as cidades fortes de Juda.

15 E tirou da casa de JEHOVAN os deoses estranhos, e o idolo, como tambem todos os altares, que edificára no monte da casa de JEHOVAN, e em Jerusalem: e os lançou fora da cidade.

16 E reparou ao Altar de JEHOVAN, e offereceo sobre elle ofertas gratificas e de louvor: e mandou a Juda, que servissem a JEHOVAN, Deos de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos, aindaqua a JEHOVAN seu Deos.